



Foram investidos cerca de R\$ 5 milhões na ampliação do primeiro banco de sangue de cordão umbilical privado do Brasil

## Rio ganha maior centro de células-tronco da América Latina

Estado se consolida como polo de produção biotecnológica

THAISE CONSTANCIO

• O Estado do Rio se consolida como um importante centro de produção de medicamentos biotecnológicos do Brasil. Ao todo, 23 micro e pequenas empresas com atuação em biotecnologia na área de Saúde Humana estão em território fluminense. Ontem, a Cryopraxis se juntou à lista com a ampliação do primeiro banco de sangue de cordão umbilical privado do país, no Polo de Biotecnologia do Rio de Janeiro, no Parque Tecnológico da UFRJ.

— Para ajudar no desenvolvimento dessas áreas, o Governo do Estado oferece recursos da Faperj e da AgeRio a centros de pesquisas que chegam no Rio, especialmente na capital — afirmou o governador Luiz Fernando Pezão, que estava acompanhado da primeira-dama e presidente do RioSolidário, Maria Lucia Horta Jardim.

### Referência em terapia celular

Com a expansão do laboratório, a unidade de pesquisa torna-se o maior centro de armazenamento e manipulação de amostras biológicas da América Latina. A empresa investiu cerca de R\$ 5 milhões no empreendimento. A Cryopraxis



O governador Luiz Fernando Pezão e a primeira-dama e presidente do RioSolidário, Maria Lucia Horta Jardim, visitam o espaço

### A partir de maio, famílias carentes com histórico genético de leucemia serão beneficiadas

planeja armazenar amostras de sêmen, óvulos, embriões, tecido adiposo e célula mezenquimal de cordão.

— Esse centro coloca o Brasil e o Rio no auge da medicina regenerativa e da terapia celular — disse Janaina Machado, diretora-técnica da Cryopraxis.

Com o novo ciclo de cres-

cimento, e por acreditar no alto potencial regenerativo das células-tronco, a empresa garantirá 10% de espaço para o "armazenamento social", realizado em parceria com o RioSolidário. A partir de maio, famílias carentes com histórico genético de leucemia do Rio e de São

Paulo terão acesso gratuito ao armazenamento de células-tronco do sangue de cordão umbilical para uso particular.

— Vamos receber e analisar as solicitações de gestantes que comprovem o histórico genético. No Rio, o Instituto de Pediatria da UFRJ, instituição que trata da promoção da saúde e do bem-estar da criança e do adolescente, vai contribuir na identificação e encaminhamento de casos com potencial de uso — explicou Eduardo Cruz, presidente da Cryopraxis.